

# PORTO & MAR

## Docas propõe prorrogar acordo

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) propôs a prorrogação do acordo coletivo dos portuários por 30 dias. Diante disso, a categoria decidirá hoje, em assembleia, se a greve prevista para amanhã será mantida.

“Recebemos o ofício, mas

tudo depende do que a categoria vai votar amanhã (hoje). Por enquanto, as chances são grandes de suspender o movimento, já que ganhamos tempo para negociar”, afirmou o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos.

“Esperamos que até o dia 30 de junho tenha-se chegado a um acordo satisfatório para ambas as partes”, declarou o diretor de Administração e Finanças da Codesp, Fernando Biral.

Segundo Cirino, caso a paralisação seja confirmada hoje, às 20 horas, o plano dos funcionários da Docas é impedir a entrada e a saída de navios no Porto. A medida já preocupa usuários do país santista, que temem atrasos nas atracações e na desatracações de navios e consequentes prejuízos nos próximos dias.

Segundo o líder sindical, a entidade pretende manter o contingente mínimo de 30% de trabalhadores em departamentos “que não podem parar”. É o caso dos setores responsáveis pela atracação de navios, pela Guarda Portuária e pelo fornecimento de energia elétrica na Usina Hidrelétrica de Itatinga.

Tudo isso aconteceu após a proposta de reajuste salarial encaminhada pela direção da Docas. Na visão dos trabalhadores, a Codesp não garantiu a data base da categoria e nem ofereceu uma proposta de acordo coletivo que reduz benefícios já praticados.